



ST2- HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenadora: Profa. Dra. Angela A. Teles

ST5- GÊNERO, FEMINISMOS, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Coordenadoras: Profa. Dra. Soraia Veloso; Profa. Ma. Bárbara Rosa

ST6- HISTÓRIA E CULTURAS POPULARES

Coordenadores: Profa. Dra. Dalva M. Oliveira Silva; Prof. Dr. Cairo M. I. Katrib

RESUMOS DOS TRABALHOS

Dia 29/09 – sexta-feira, das 14h às 18h, sala D-213

Análise do discurso presente nas propagandas de navegação do *RMS Titanic*

Kleber Sienna

E-mail: <kleber_sienna@hotmail.com>

Resumo:

A construção do *Royal Mail Ship Titanic*, e do mito que se tornou o transatlântico, nasce na imersão do contexto de uma crença inabalável na técnica e no progresso contínuo. Tal contexto é formado por duas pilastras que, *a priori*, se constituíram a base para a construção do mito sobre o *Titanic*. Primeiramente temos a crença sobre o progresso contínuo, alicerçado nos inéditos avanços técnicos e justificado, na teoria, pela ideologia positivista. Em segundo, o efeito da propaganda de lançamento do navio e a sua aceitabilidade por parte do público nos permite observar a extensão do mito na população em seus diversos estamentos sociais. O presente trabalho tem como objetivo analisar o discurso inicial que levou a construção do mito *Titanic*. Para isso, serão estudadas os cartazes de propaganda referente a linha de transatlânticos *Olympic*, entrecruzando com outros de mesmo gênero do período e as estratégias de marketing presente nos mesmos. Para melhor compreender a formação do discurso que presentes nesses cartazes e a repercussão social da propaganda no plasma social, será utilizada as considerações feitas por Michel de Foucault em sua obra "*A Ordem do Discurso*".



Memória e televisão: um balanço acerca da TV no Brasil e suas consequências

Marconi Guimarães Soares de Souza

E-mail: <marconi_guimaraes@hotmail.com>

Resumo:

No dia 18 de setembro de 1950, tinha início no Brasil a história da televisão, sendo a TV Tupi a primeira emissora a transmitir imagens. O rádio até então era o principal meio de comunicação utilizado pelos brasileiros neste período, as transmissões televisivas neste momento passariam por uma fase de aprendizagem, onde ainda alguns modelos de programas deveriam ser seguidos e adaptados, como exemplo o jornal e as novelas. O início da TV no Brasil foi marcado por uma limitação em relação às produções técnicas e o baixo orçamento voltado para essa nova mídia. Os telejornais transmitiam as notícias já impressas e eram de certa forma mais lidos do que ilustrados para o telespectador. O fato que precisamos discutir é o caráter nacionalista que este novo meio de comunicação obteve, devido à sua popularização e o avanço decorrente de seu aperfeiçoamento técnico. A popularidade obtida em pouco tempo é o que pretendemos discutir neste trabalho, além de apresentar um breve histórico dos principais eventos televisivos ocorridos no Brasil no século XX, envolvendo a produção de novelas, formatos jornalísticos e programas de palco.

A representação do negro no documentário *Quanto vale ou é por quilo?*

Viviane Pereira Ribeiro Oliveira

E-mail: <vp.oliveira1980@bol.com.br>

Resumo:

A presente proposta é discutir como a obra fílmica reitera representações negativas acerca do povo negro contribuindo para a perpetuação de sentidos os quais os movimentos negros têm lutado para desconstruir. Assim como, as representações acerca das mulheres negras presentes na obra. O questionamento das representações negativas do negro deve ser uma das pautas a ser debatidas nos espaços educativos, a fim de se possa desconstruir estereótipos, ainda tão presentes em nossa sociedade, que acabam por reproduzir formas de discriminações e racismo. E refletirmos como as formas de escravidão se modificam com o tempo. Questionamentos que precisamos estar atentos,



como discursos que estabelecem uma memória de derrota, subordinação e ausência de resistência por parte do povo negro.

O neocolonialismo no filme *Hyènes* de Djibril Diop Mambéty (1993)

Angela Aparecida Teles

E-mail: <angela.teles@ufu.br>

Resumo:

Este trabalho apresenta as primeiras reflexões tecidas a partir da análise da obra do diretor de cinema senegalês Djibril Diop Mambéty. Trata-se do filme *Hyènes* de 1993, uma livre adaptação da peça teatral *A Visita da Velha Senhora*, de autoria de Friedrich Dürrenmatt. O filme conta a história de vingança de uma mulher que se tornou milionária após ter sido expulsa de sua aldeia e ter vivido um exílio de trinta anos. A velha dama milionária propõe auxílio financeiro à sua aldeia em troca da morte de seu antigo amante que a abandonara grávida. Por meio desse enredo, o diretor propõe uma reflexão sobre o poder do dinheiro e a sua força desestabilizadora dos laços comunitários num contexto histórico de intervenção financeira de agências reguladoras internacionais como o BIRD (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento) e o FMI (Fundo Monetário Internacional) nos países africanos.

Da resistência à liberdade:

a prisão dos militantes do primeiro MR-8 na Ilha das Flores (1969-1972)

Thomaz Joezer Herler

E-mail: <thomaz_j_herler@hotmail.com>

Resumo:

Nesta Comunicação, abordaremos a prisão dos militantes do primeiro MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro) na Ilha das Flores, ocorrida em 1969, ano de queda da organização como um todo. Este grupo, formado ainda em 1964 enquanto DI-RJ (Dissidência do Rio de Janeiro), trocando de nome apenas em meados de 1968, foi formado, como várias outras dissidências armadas, a partir de uma dissensão ocorrida com o PCB (Partido Comunista Brasileiro) logo após o Golpe. Apesar de ter desenvolvido



poucas ações, este movimento ficou conhecido pela defesa irrestrita (e provavelmente irrefletida) do foquismo cubano tal e qual era defendido por Che Guevara e Régis Debray, priorizando a teoria do foco guerrilheiro e a ideia de que a revolução partiria “do campo”. Ao pensar a prisão dos seus quadros, conheceremos um pouco da realidade de vários militantes da luta armada que foram parar nos “porões” da Ditadura, bem como a identidade que criaram enquanto “presos da Ilha das Flores” e a solidariedade que possuíam entre si. Isto tudo Refletiu sobre as formas de resistência por eles desenvolvidas e a importância destas para o enfraquecimento da Autocracia Empresarial-Militar que então existia.

**Um olhar diferenciado sobre a família mineira:
mulheres chefes de domicílio no Termo de Mariana no início do século XIX**

Milena Souza Oliveira

E-mail: <milenasouzaolr@gmail.com>

Resumo:

Estudos da primeira metade do século XX, apontam uma análise da família brasileira, no início do século XIX, a partir da predominância da estrutura familiar centralizada no modelo patriarcal. No entanto, estudos mais recentes, ao estabelecerem uma revisão do modelo familiar, desconstruem essa mentalidade, possibilitando uma análise mais abrangente do conceito de família. Esses estudos nos mostram a expressiva existência de mulheres chefes de domicílio, realidade que rompe com a estrutura familiar patriarcal e atribui autonomia ao gênero feminino. Situação semelhante pode ser documentada no Termo de Mariana, no qual há considerável número de mulheres chefes de domicílio em relação aos domicílios chefiados por homens. A partir da análise das listas nominativas dos anos de 1831/32, de Mariana, Passagem, Catas Altas e Nossa Senhora da Boa Vista, nos propomos a analisar o perfil das famílias com fogos chefiados por mulheres revendo o conceito de família patriarcal. Lembramos que ao estabelecermos uma análise de gênero, não estamos tratando de feminismo, este conceito era algo ainda distante da realidade do contexto mineiro no início do século XIX. Aqui, procuramos evidenciar o protagonismo feminino na sociedade atribuindo a elas a condição de sujeito-agente social.



**A participação das mulheres na política:
acompanhamento do trabalho das vereadoras na microrregião de Ituiutaba**

Soraia Veloso Cintra

E-mail: <soraia.veloso@ufu.br>

Elaine Aparecida da Fonseca Tavares

E-mail: <laine-tavares@hotmail.com>

Luciene da Silva Pereira

E-mail: <lucienesilvachaves@gmail.com>

Vera Lúcia Oliveira Teixeira

E-mail: <soraia.veloso@ufu.br>

Resumo:

As eleições municipais de 2016 tiveram um saldo de oito mulheres eleitas para as Câmaras Municipais da microrregião de Ituiutaba que congrega seis municípios. Ao todo, foram 127 candidatas contra 284 candidatos a vereador (58 eleitos), deixando claro a desigualdade de gênero, mesmo com o cumprimento das cotas estabelecidas pela Justiça Eleitoral. Quando se fala de mulheres na política, o Brasil está entre os piores colocados, ficando atrás de 154 de 187 países pesquisados. As pesquisadoras acompanharam o trabalho dessas oito mulheres no primeiro semestre de 2017, verificando suas indicações, seus projetos e sua atuação na política local. Nestes seis meses de mandato, percebe-se que o caminho das mulheres na política é longo, mas sua presença se mostra cada vez mais importante e necessária.

**A homofobia extraoficial presente no discurso de Vladimir Putin:
repercussões e impactos na sociedade e na comunidade LGBT**

Ualisson Pereira Freitas

E-mail: <ualissonpereira@hotmail.com>

Gustavo de Souza Rubbi

E-mail: <gustavorubbi@hotmail.com>

Larissa Cristina Batista

E-mail: <acristinabatista@hotmail.com.br>

Resumo:

Há contemporaneamente uma onda crescente de ataques e agressões à comunidade LGBT ao redor do mundo. Além de estarem disseminados na sociedade civil, os atos de



intolerância e preconceito estão presentes, muitas vezes, entre os representantes do Estado, tal como ocorre, por exemplo, na Rússia. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a homofobia presente em um discurso do presidente russo, Vladimir Vladimirovitch Putin, problematizando a discriminação e os artifícios que são por ele utilizados para dissimular o preconceito contra os homossexuais e, mais amplamente, contra toda a comunidade LGBT. O trabalho pretende ainda abordar a repercussão do discurso homofóbico de Vladimir Putin, destacando algumas ações de repúdio a esse discurso que foram postas em prática por integrantes da comunidade LGBT em diferentes países.

A performatividade de gênero na música *Desconstruindo a Amélia* da cantora baiana Pitty

Fabício Marçal Vilela

E-mail: <fabricioseverus@gmail.com>

Resumo:

O presente trabalho apresenta um exercício de análise e interpretação da canção *Desconstruindo Amélia* presente no álbum *Chiaroscuro* de 2009, da cantora e compositora de rock baiana, Pitty. Propomos a análise da canção (poética e sonoridade) buscando identificar a construção/desconstrução de performativos de gênero (masculinidade e feminidade). Aqui a canção foi tomada como documento histórico/estético cujos significados culturais podem ser buscados na articulação entre letra e música e na performance da intérprete. As contribuições dos da Teoria Queer para a construção e problematização da categoria analítica gênero foram fundamentais para o desenvolvimento dessa análise. Em especial, Judith Butler ao afirmar que o gênero não é uma essência de um corpo sexuado e sim uma sequência de atos *performativos* (o jeito de andar, a postura corporal, etc.) que são reiterados o tempo todo, fazendo com que o gênero seja visto como uma substância de um corpo “feminino” ou “masculino”.